

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS PARA MELHORA DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Larissa Bitarães Rodrigues Santos (bitaraeslarissa@gmail.com)

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é definida como um distúrbio do movimento neurodegenerativo caracterizada pela perda precoce e progressiva dos neurônios dopaminérgicos na parte compacta da substância negra e, mais recentemente associada a agregação anormal da proteína α -sinucleína no sistema nervoso, desencadeando condições motoras e não motoras específicas. Clinicamente, os sinais cardinais motores são: tremor, rigidez muscular e bradicinesia. A maioria dos pacientes mostra pelo menos alguma evidência de declínio cognitivo, enquanto muitos progridem para comprometimento cognitivo leve ou demência e que acarretam num prejuízo significativo na realização das atividades de vida diária e perda na qualidade de vida, gerando um quadro de dependência funcional. O treinamento cognitivo é uma das formas de tratamento fisioterapêutico que envolve o ensino estruturado e teoricamente orientado de estratégias ou prática guiada em tarefas que visam domínios cognitivos específicos e, de acordo com a Diretriz Europeia de Fisioterapia para Doença de Parkinson, a intervenção fisioterapêutica nos indivíduos com DP busca aumentar a qualidade do movimento, promover a independência funcional, diminuir as complicações secundárias ocasionadas pela doença e melhorar a segurança do paciente. Sendo assim, a reabilitação dos domínios cognitivos deve abordar propostas

com objetivo de reduzir o comprometimento funcional, aumentar o engajamento em atividades de vida diária, treinamento de domínios básicos focados no desempenho de habilidades sociais e vocacionais e programas que visam melhorar os domínios cognitivos específicos. Objetivo: Este trabalho pretende apresentar um perfil cognitivo e comparar as diferentes intervenções fisioterapêuticas com desfecho em melhora das habilidades cognitivas em indivíduos com DP realizadas nos últimos 10 anos, com intenção de elucidar as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas na melhora das habilidades cognitivas dos indivíduos com DP. Metodologia: Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando as bases de artigo PubMed, BVS e Scielo, com artigos selecionados entre 2010 e 2020 que deveriam abordar obrigatoriamente as diferentes intervenções fisioterapêuticas com desfecho em melhora das habilidades cognitivas em indivíduos com DP Resultados: Foram classificados através das estratégias de busca 217 artigos e, após a análise dos critérios de elegibilidade, 10 estudos foram utilizados para este trabalho, abordando os efeitos positivos dos exercícios cognitivos associados à fisioterapia em indivíduos com Doença de Parkinson Conclusão: A conexão entre os resultados permite perceber que os programas de reabilitação cognitiva nos indivíduos com DP, mesmo que associado à demandas motoras, podem prevenir a deterioração cognitiva dos indivíduos. Sendo assim, o estudo salienta o papel da fisioterapia no engajamento da funcionalidade dos indivíduos com DP, com a elaboração adequada de treinamentos, objetivos podem ser alcançados a curto prazo, apresentando assim, uma colaboração significativa na vida dos mesmos. Partindo dessa conclusão, pode-se observar através dos resultados que um treinamento que inclua a reabilitação cognitiva é uma alternativa terapêutica de suma importância na reabilitação dos indivíduos com DP, Porém, é importante salientar a necessidade de estudos maiores para que possamos absorver todas as possibilidades que estas intervenções possam nos oferecer.

Palavras-chave: descritores: “fisioterapia” “cognição” “doença de parkinson”.